

A Carta Aberta

Carta do cardeal Vigano ao presidente dos Estados Unidos

#COVID #Trump #Catholic

CARTA ABERTA **AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA** **DONALD J. TRUMP**

Domingo, 25 de outubro de 2020

Solenidade de Cristo Rei

Sr. Presidente,

Permita-me dirigir-me a vocês nesta hora em que o destino do mundo inteiro está sendo ameaçado por uma conspiração global contra Deus e a humanidade. Escrevo-lhe como Arcebispo, como Sucessor dos Apóstolos, como ex-Núncio Apostólico nos Estados Unidos da América. Estou escrevendo para você em meio ao silêncio das autoridades civis e religiosas. Aceite estas minhas palavras como a “voz do que clama no deserto” (Jo 1, 23).

Como eu disse quando escrevi minha carta para você em junho, este momento histórico vê as forças do Mal alinhadas em uma batalha sem quartel contra as forças do Bem; forças do mal que parecem poderosas e organizadas ao se oporem aos filhos da Luz, que estão desorientados e desorganizados, abandonados por seus líderes temporais e espirituais.

Sentimos diariamente os ataques que se multiplicam daqueles que querem destruir as próprias bases da sociedade: a família natural, o respeito pela vida humana, o amor à pátria, a liberdade de educação e negócios. Vemos chefes de nações e líderes religiosos favorecendo este suicídio da cultura ocidental e de sua alma cristã, enquanto os direitos fundamentais dos cidadãos e crentes são negados em nome de uma emergência de saúde que está se revelando cada vez mais plenamente como um instrumento para o estabelecimento de uma tirania desumana sem rosto.

Um plano global chamado Grande Reinicialização está em andamento. Seu arquiteto é uma elite global que deseja subjugar toda a humanidade, impondo medidas coercitivas com as quais limitar drasticamente as liberdades individuais e de populações inteiras. Em várias nações este plano já foi aprovado e financiado; em outros, ainda está em um estágio inicial. Por trás dos líderes mundiais, cúmplices e executores desse projeto infernal, estão personagens inescrupulosos que financiam o Fórum Econômico Mundial e o Evento 201, promovendo sua agenda.

O objetivo da Grande Reinicialização é a imposição de uma ditadura da saúde visando a imposição de medidas liberticidas, escondidas por trás de promessas tentadoras de garantia de renda universal e cancelamento de dívidas individuais. O preço dessas concessões do Fundo Monetário Internacional será

a renúncia à propriedade privada e adesão a um programa de vacinação contra Covid-19 e Covid-21 promovido por Bill Gates com a colaboração dos principais grupos farmacêuticos. Além dos enormes interesses econômicos que motivam os promotores do Grande Reinício, a imposição da vacinação será acompanhada da exigência de passaporte de saúde e carteira de identidade digital, com o consequente rastreamento de contato da população de todo o mundo. Aqueles que não aceitarem essas medidas serão confinados em campos de detenção ou colocados em prisão domiciliar, e todos os seus bens serão confiscados.

Senhor Presidente, imagino que o senhor já saiba que em alguns países o Great Reset será ativado entre o final deste ano e o primeiro trimestre de 2021. Para tanto, estão previstos novos bloqueios, que serão oficialmente justificados por um suposta segunda e terceira ondas da pandemia. Você está bem ciente dos meios que foram empregados para semear o pânico e legitimar as limitações draconianas das liberdades individuais, provocando astutamente uma crise econômica mundial. Nas intenções de seus arquitetos, esta crise servirá para tornar irreversível o recurso das nações à Grande Restauração, dando assim o golpe final a um mundo cuja existência e própria memória desejam cancelar completamente. Mas este mundo, senhor presidente, inclui pessoas, afetos, instituições, fé, cultura, tradições e ideais: pessoas e valores que não agem como autômatos, que não obedecem como máquinas, porque são dotados de uma alma e uma de coração, porque estão unidos por um vínculo espiritual que tira sua força do alto, daquele Deus que nossos adversários querem desafiar, assim como Lúcifer fez no início dos tempos com seu “non serviam”.

Muitas pessoas - como bem sabemos - incomodam-se com esta referência ao embate entre o Bem e o Mal e ao uso de conotações “apocalípticas”, que segundo eles exasperam os espíritos e acirram as divisões. Não é de se surpreender que o inimigo esteja furioso por ser descoberto justamente quando acredita que alcançou a cidadela que pretende conquistar sem ser perturbado. O que é surpreendente, porém, é que não haja ninguém para soar o alarme. A reação do estado profundo para aqueles que denunciam seu plano é quebrada e incoerente, mas compreensível. Justamente quando a cumplicidade da grande mídia conseguiu fazer a transição para a Nova Ordem Mundial quase indolor e despercebida, todos os tipos de enganos, escândalos e crimes estão vindo à tona.

Até poucos meses atrás, era fácil denunciar como “teóricos da conspiração” aqueles que denunciavam esses planos terríveis, que agora vemos sendo executados nos mínimos detalhes. Ninguém, até fevereiro passado, teria pensado que, em todas as nossas cidades, os cidadãos seriam presos simplesmente por querer andar na rua, para respirar, para querer manter seu negócio aberto, para querer ir à igreja no domingo. Mas agora está acontecendo em todo o mundo, até mesmo na Itália de cartão-postal que muitos americanos consideram um pequeno país encantado, com seus monumentos antigos, suas igrejas, suas cidades encantadoras, suas aldeias características. E enquanto os políticos estão trancados dentro de seus palácios promulgando decretos como os sátrapas persas, os negócios estão falindo, as lojas fecham e as pessoas são impedidas de viver, viajar, trabalhar e orar. As desastrosas conseqüências psicológicas dessa operação já se manifestam, a começar pelos suicídios de empresários desesperados e de nossos filhos, segregados de amigos e colegas de classe, mandados acompanhar suas aulas sentados em casa sozinhos em frente a um computador.

Na Sagrada Escritura, São Paulo fala-nos “daquele que se opõe” à manifestação do mistério da iniquidade, o *kathèkon* (2 Ts 2, 6-7). Na esfera religiosa, este obstáculo ao mal é a Igreja, e em particular o papado; na esfera política, são aqueles que impedem o estabelecimento da Nova Ordem Mundial.

Como já ficou claro, aquele que ocupa a Cátedra de Pedro traiu seu papel desde o início para defender e

promover a ideologia globalista, apoiando a agenda da igreja profunda, que o escolheu em suas fileiras.

Senhor presidente, o senhor afirmou claramente que deseja defender a nação - Uma nação sob Deus, liberdades fundamentais e valores não negociáveis ??que são negados e contra os quais se lutam hoje. É você, caro presidente, que é “aquele que se opõe” ao estado profundo, o ataque final dos filhos das trevas.

Por isso, é necessário que todas as pessoas de bem sejam persuadidas da importância epocal da iminente eleição: não tanto por causa deste ou daquele programa político, mas pela inspiração geral de sua ação que melhor personifica - neste contexto histórico particular - aquele mundo, nosso mundo, que eles querem cancelar por meio do bloqueio. O teu adversário é também o nosso adversário: é o Inimigo da raça humana, Aquele que é “homicida desde o princípio” (Jo 8:44).

Ao seu redor estão reunidos com fé e coragem aqueles que o consideram a guarnição final contra a ditadura mundial. A alternativa é votar em uma pessoa que é manipulada pelo estado profundo, gravemente comprometida por escândalos e corrupção, que fará aos Estados Unidos o que Jorge Mario Bergoglio está fazendo à Igreja, o primeiro-ministro Conte à Itália, o presidente Macron à França, O primeiro-ministro Sanchez para a Espanha e assim por diante. A natureza chantagista de Joe Biden - assim como a dos prelados do "círculo mágico" do Vaticano - irá expô-lo a ser usado sem escrúpulos, permitindo que poderes ilegítimos interfiram tanto na política doméstica quanto nos equilíbrios internacionais. É claro que quem o manipula já tem alguém pior do que ele pronto, por quem o substituirá assim que surgir a oportunidade.

No entanto, em meio a esse quadro sombrio, esse avanço aparentemente imparável do “Inimigo Invisível”, surge um elemento de esperança. O adversário não sabe amar e não entende que não basta garantir uma renda universal ou cancelar hipotecas para subjugar as massas e convencê-las a serem marcadas como gado. Este povo, que por muito tempo suportou os abusos de um poder odioso e tirânico, está redescobrimo que tem alma; é entender que não está disposto a trocar sua liberdade pela homogeneização e cancelamento de sua identidade; está começando a compreender o valor dos laços familiares e sociais, dos laços de fé e da cultura que unem as pessoas honestas. Esta Grande Reinicialização está fadada ao fracasso porque quem a planejou não entende que ainda há pessoas dispostas a ir às ruas para defender seus direitos, para proteger seus entes queridos, para dar um futuro a seus filhos e netos. A desumanidade niveladora do projeto globalista se despedaçará miseravelmente em face da oposição firme e corajosa dos filhos da luz. O inimigo tem Satanás ao seu lado, Aquele que só sabe odiar. Mas, do nosso lado, temos o Senhor Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos dispostos para a batalha, e a Santíssima Virgem, que esmagará a cabeça da antiga Serpente. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rom 8:31).

Senhor Presidente, o senhor sabe muito bem que, nesta hora crucial, os Estados Unidos da América são considerados o muro de defesa contra o qual se desencadeou a guerra declarada pelos defensores do globalismo. Coloque a sua confiança no Senhor, fortalecida pelas palavras do Apóstolo Paulo: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Fl 4, 13). Ser instrumento da Providência Divina é uma grande responsabilidade, pela qual certamente receberéis todas as graças de estado de que necessitais, visto que são fervorosamente imploradas por vós por tantas pessoas que vos apoiam com as suas orações.

Com esta esperança celestial e a certeza da minha oração por si, pela Primeira Dama e pelos seus colaboradores, de todo o coração vos envio a minha bênção.

Deus abençoe os Estados Unidos da América!

Carlo Maria Viganò

Tit. Arcebispo de Ulpiana

Ex-Núncio Apostólico nos Estados Unidos da América

[Texto original em inglês aqui](#)

<https://www.sun24.news/pt/a-carta-aberta-carta-do-cardeal-vigano-ao-presidente-dos-estados-unidos.html>